NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Preço do etanol recua no Brasil

29/05/2011

Os preços do etanol hidratado praticados nos postos brasileiros caíram em todos os 26 Estados e no Distrito Federal. Os índices foram apresentados, esta semana, pela Agência Nacional de Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) na semana terminada em 27 de maio de 2011. Com a queda dos preços, indifere para os motoristas, na média do Brasil, utilizar etanol ou gasolina.

Em São Paulo, maior Estado consumidor, a queda foi de 4,12% na semana. No período de um mês, as cotações do etanol recuaram 20,64% nos postos paulistas. A maior queda semanal foi verificada no Paraná, de 9,62%, seguido de Mato Grosso, com 7,88% e Distrito Federal com 6,69%. O preço médio em São Paulo ficou em R$ 1,696 por litro ante R$ 1,769 na semana anterior. No Paraná, o preço médio ficou em R$ 1,738 (R$ 1,923 na semana anterior). No período de um mês, a maior queda foi verificada no Estado de Mato Grosso, onde a cotação média recuou 30,37, seguida do Paraná com 23,57%.

Na média de preços do Brasil, a gasolina atingiu o equilíbrio com o etanol, de acordo com a ANP. Em relação à média do preço da gasolina no País, que foi de R$ 2,813 por litro, o preço do etanol é competitivo até R$ 1,969 por litro. Como o preço médio do etanol no Brasil está em R$ 2,076, os preços dos dois combustíveis estão no corredor de indiferença entre 70% a 70,5%.

No Brasil, o preço mínimo registrado para o etanol foi de R$ 1,37 por litro, no estado de São Paulo. O preço máximo foi de R$ 2,99 por litro registrado no Rio Grande do Sul. Na média de preços, o menor preço médio foi R$ 1,589 por litro, registrado em Mato Grosso, e o maior preço médio foi registrado em Rondônia, a R$ 2,649 por litro.

Competitividade

Os preços de etanol seguem competitivos em relação a gasolina nos postos de combustíveis dos estados do Paraná, São Paulo, Goiás e Mato Grosso, de acordo com dados da Agência Nacional de Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), compilados pelo AE-Taxas, referentes à semana terminada em 27 de maio de 2011. Em 22 estados e no Distrito Federal, a gasolina está

competitiva no bolso no consumidor.

A volta da competitividade do etanol nestes Estados do Centro-Sul do país reflete a entrada de maior volume de etanol no mercado com o avanço da safra 2011/12. Os preços que já recuam há mais de um mês ao produtor começa a chegar na bomba com maior intensidade. Na média do Brasil, já está indiferente a utilização de etanol ou gasolina no tanque.
A vantagem do etanol é calculada considerando que o poder calorífico do motor a álcool é de 70% do poder nos motores à gasolina.

No cálculo, são utilizados valores médios coletados em postos em todos os estados e no Distrito Federal. Quando a relação aponta um valor entre 70,00% e 70,50%, é considerada indiferente a utilização de etanol ou de gasolina no tanque de combustível.